

033/99

GESTÃO PÚBLICA E CIDADANIA

Iniciativa Conjunta da Fundação Getúlio Vargas e da Fundação Ford

QUESTIONÁRIO

PROJETO

História Local

Alfabetização de crianças, jovens e adultos

Município de Diadema

coordenação:

Profª. Dra. Zilda Márcia Gricoli Iokoi

1. Objetivos e metas mais importantes do projeto, por ordem de prioridade:

- Afirmar o papel das experiências sociais, dos sujeitos e suas contribuições culturais, no resgate da História, na formulação e no desenvolvimento do conhecimento do espaço, do tempo e da linguagem, entendidas como expressão dos vários grupos sociais que deslocam para a região, como centrais no processo de alfabetização e de recuperação da História Local.
- Estimular o professor à análise das experiências dos grupos sociais que constituem a cidade de modo a aproximá-lo dos alunos, incorporando este vivido no processo de ensino aprendizagem demonstrar as várias possibilidades de reflexão e, pela cultura local resgatar o sentido plural das memórias a serem preservadas e o prazer existente no conhecimento.
- Definir a escola como um lugar de reflexão articulada em equipe constituída por professores, estagiários, assessores e coordenação, cujas metas devem mudar o perfil de aprendizagem dos alunos envolvidos. Deste modo, a interação entre o ensino de matemática, ciências, geografia, português e história supõe como eixo, a história do lugar nos seus múltiplos tempos e espaços. Deste modo, as estratégias culturais programadas na cidade, os estudos de meio, o uso do Centro de Memória como espaço de pesquisa, a formação de bibliotecas e videotecas devem ser articuladas aos programas de ensino, naquilo que lhes for pertinente.
- Trabalhar com a equipe de professores de tal modo que todos tenham possibilidades de entendimento do modo a produzir conhecimentos nas várias áreas do saber, iniciando a experiência por estudos sobre o tempo nas várias ciências.
- Perceber que a História do lugar é fruto do fazer de cada um e da sociedade num conjunto. Considerar a cultura como elemento de ligação entre os tempos históricos, os lugares e os grupos. Dominar o sentido de tempo e de espaço, especialmente no que se refere as complexas relações que envolvem os vários e simultâneos tempos históricos.
- Oferecer treinamento em serviço para o conjunto dos professores da rede municipal de ensino do Município de Diadema, tanto para aqueles que atuam na educação pré escolar como no ensino fundamental ou de suplência. Estimular a formação dos projetos escolares e da equipe de trabalho.
- Elaborar material de ensino - **Kit de Material Didático**, contendo 20 pranchas fotográficas, 19 mapas e plantas, 01 fita K -7 com o cancionário regional, 01 fita de vídeo, 01 CD ROM, 02 livros de leitura - contos históricos - (Venturas e Aventuras de Diadorim um para crianças e outro para jovens e adultos), 01 livro síntese da História de Diadema e do Grande ABC e 01 livro dos procedimentos teóricos para o uso de diferentes linguagens a serem utilizadas em sala de aula (música, fotografia, mapas, textos literários, cinema em vídeo e CDRom), facilitando o trabalho do professor.

2. Descreva como é concretamente operacionalizado. Quais as suas frentes de ação?

A equipe é formada por 7 bolsistas de iniciação científica do curso de graduação de História da F.F.L.C.H. da USP, 2 bolsistas técnicos do mesmo curso que prepararam roteiro para o CDROM e banco de dados resultantes da pesquisa e das atividades desenvolvidas em sala de aulas, 7 bolsistas professores de creche, educação infantil e suplência de adultos, 7 bolsistas diretores das escolas envolvidas no projeto, 3 bolsistas historiógrafos do Centro de Memória de Diadema, 3 representantes do Serviço de Educação do município que analisam os materiais e as práticas e comparam os resultados das escolas envolvidas com as demais e levantam pontos a serem reformulados e as necessidades do sistema de ensino local. A coordenação do projeto é da professora de história da América latina contemporânea do D.H. da FFLCH-USP. As bolsas equipamentos e recursos para a pesquisa são da FAPESP. e complementados pelas demais instituições envolvidas. Além da definição das atividades de cada grupo, monografias para cada bolsista IC, projetos das escolas envolvidas, pesquisa histórica e mapeamento das *comunidades de destino*, para a definição das pesquisas pelo método da história oral, através do qual se tem resgatado a memória da comunidade envolvida na reconstrução da proposta teórica do historiador inglês E. P. Thompson - a *history from below*, necessária para o redimensionamento das relações entre memória e história. A equipe formula seus parâmetros teóricos em reuniões semanais por um programa de leituras, discussões historiográficas e reflexões sobre a prática realizada em sala de aula. Além destes *seminários*, realizam-se discussões sobre os materiais de ensino e os resultados obtidos junto aos alunos, formulando-se na prática o projeto pedagógico com vistas a uma indissociabilidade entre educação e a História. A equipe participa juntamente com os alunos da preparação dos exercícios de pesquisa de campo através de estudos do meio na cidade e seu entorno e ainda analisa os recursos pedagógicos estimulados pelo professor e produzidos pelos alunos. As atividades são realizadas nas escolas do projeto e as relações com os pais e membros da comunidade são mediadas pelo processo de ensino-aprendizagem que da sala de aula e pela estimulação dos alunos introduzem a comunidade não apenas pelas relações familiares, mas pelos resíduos do passado encontrado pela observação dirigida através do estudo do meio. As sete escolas do projeto estão distribuídas pelas sete regiões que compõe o município de Diadema, para que se possa ter uma amostragem significativa do perfil cultural da população da cidade. Além disso, os textos e reflexões da equipe tem sido debatido semestralmente nos Encontros, Congressos e Simpósios de História e Educação organizados pela SBPC, ANPUH, SECEL e mesmo pelos pesquisadores independentes do Grande ABC através do GIPEM.

O projeto articula, ainda o acervo e informações sobre a história local existente no Centro de Memória de Diadema ao Centro de Apoio à Pesquisa Histórica (CAPH/USP), que recebe o conjunto das teses e dissertações produzidas no âmbito da FFLCH da USP e os materiais de pesquisa, microfímes e imagens sobre São Paulo e seus municípios.

3. Identifique o público-alvo. Quantos são, no momento, os diretamente beneficiados? Que percentual da clientela potencial isto representa? Como é feita a seleção dos beneficiários e como eles participam do projeto?

Pode-se dividir o público alvo em três segmentos: a) os alunos (30 por sala) das sete escolas envolvidas no projeto, (3 salas por período)salas de alfabetização de crianças, jovens e adultos da rede municipal de Diadema, uma vez que é através da análise das dificuldades apresentadas no processo de alfabetização que se formulou o projeto e são

testados os materiais produzidos, totalizando 1260 alunos. Entretanto, todos os alunos da rede das 50 escolas serão beneficiados, pois no processo de multiplicação do projeto (agosto de 1999 a agosto de 2000) pretende-se atingir a totalidade das escolas: b) os professores de educação infantil, creches e de suplência que participam do projeto e produzem os materiais na fase inicial e todos os professores de Diadema, inclusive os do ensino fundamental na fase de multiplicação (56 iniciais e 560 até o final) e os agentes culturais das demais secretarias municipais que poderão contar com outros níveis de entendimento da questão das políticas públicas pela integração dos elementos significativos da identidade, da preservação e da cultura (300 pessoas): c) estudantes de mestrado, de graduação em história e geografia, alfabetizadores de modalidades não formais e o cidadão do município, integrados a partir de nova concepção de memória e de história. Pretende-se na fase inicial produzir 1000 kits para escolas, secretarias e centros culturais.

Inicialmente o grupo foi montado por uma demanda dos educadores de Diadema ao Centro de Memória, para a formulação de uma cartilha de história. Das discussões iniciais partiu-se para um projeto mais articulado envolvendo pesquisa e produção de materiais de ensino. Envolveu-se a Secretaria de Educação do município. Deste modo, optou-se por selecionar uma escola por região da cidade. O projeto foi apresentado ao conjunto dos diretores e estes, reunidos por região definiram qual seria a escola participante. O mesmo processo foi feito na escola e assim formou-se a equipe dos bolsistas presentes. No Departamento de História da USP, a equipe de bolsista já fazia parte do Laboratório de Estudo dos Movimentos e das Relações Sociais.

4. Qual é o gasto orçamentário anual do projeto? Quais são as fontes de recursos financeiros?

O gasto correspondente ao ano de 1997 foi no valor de cento e dez mil e oitocentos reais (R\$ 110.800,00) e o gasto correspondente ao ano de 1998 foi no valor de cento e sete mil e cinquenta e sete reais (R\$ 107.057,00). Está previsto um montante equivalente para o terceiro e quarto anos do programa. A fonte principal de recursos financeiros é a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) que paga as bolsas e os equipamentos das escolas, além de ajuda de custo ao deslocamento dos bolsistas. O Departamento de História garante a infra-estrutura do laboratório, o salário do coordenador que é docente do seu quadro, e que disponibiliza tempo para pesquisa e extensão neste projeto, a Pró-Reitoria de Pesquisa da USP, que financiou um scanner e um bolsista técnico por 12 meses totalizando CR\$9.000,00; a Pró Reitoria de Extensão que financiou serviços de terceiros para a roteirização do CDROM no valor de CR\$3.000,00 e a Secretaria de Educação do Município de Diadema que cede ao projeto o acervo do Centro de Memória e 3 Supervisores.

5. Quantas pessoas estão diretamente envolvidas na operação do projeto?

São, ao todo, vinte e cinco (30) pessoas diretamente envolvidas no desenvolvimento do projeto, entre eles temos: a coordenadora do projeto; três (03) historiôgrafos do Centro de Memória de Diadema (CMD); sete (07) professores e sete (07) diretores das escolas envolvidas (sendo um diretor e um professor de cada escola), sete (07) bolsistas de iniciação científica. (Departamento de História /USP) que pesquisam a história de Diadema e do Grande ABC, 2 bolsistas técnicos e 3 orientadores do serviço de educação de Diadema que trabalham como supervisores do Projeto.

6. Indique todas as organizações (públicas e privadas) participantes, descrevendo o papel de cada uma. Explique como estas organizações interagem e de que modo suas ações individuais são coordenadas.

Participam o Centro de Memória de Diadema (CMD) contribuindo nas pesquisas sobre a história do município e dos bairros, na organização de infra-estrutura para a realização dos estudos do meio, na seleção do material iconográfico para as atividades do projeto, na identificação dos grupos culturais da região e participação no processo de construção da história local; o Centro de Apoio à Pesquisa Histórica (CAPH/ USP) realizando trabalhos e fornecendo possibilidades de realizar leitura de microfimes, intercâmbio com centros de memória, filmagens orientadas pelos grupos de pesquisa e levantamento de teses e fontes sobre a região; o Departamento de Educação da Secretaria de Educação, Esportes e Lazer de Diadema (SECEL) que participa no projeto através de uma equipe que acompanha e auxilia os trabalhos realizados nas escolas da rede municipal, os Laboratórios de História dos Movimentos e Relações Sociais e de História Oral, do departamento de história com as discussões de pesquisa e de procedimentos teórico-metodológicos, com a seleção de textos e preparação dos materiais e a Humanitas, editora da FFLCH da USP, com apoio a edição dos livros acadêmicos de instrumentos e história local . Desta forma, estão envolvidos a Universidade de São Paulo e a Prefeitura Municipal de Diadema. Além destes, há a participação da FAPESP, amparando, acompanhando e avaliando o projeto, através de relatórios técnicos e científicos das atividades.

7. Se seu projeto envolve a participação da comunidade e do público-alvo, descreva como esta participação concretiza-se.

As atividades desenvolvidas pelo projeto que envolvem a participação dos alunos (crianças, jovens e adultos) em processo de alfabetização, seus familiares e a população que trabalha e mora na área do entorno das escolas envolvidas no projeto, assim como, os próprios funcionários da instituição escolar. O trabalho com a história local e a história de vida, realizados no projeto, supõem a participação e o envolvimento destas outras instâncias, através de relatos, depoimentos, empréstimos de documentos iconográficos, dos vários movimentos sociais por políticas públicas que estes moradores construíram ao longo das décadas de 1980 e 90. Participando as festas públicas gravadas pela equipe, ou sugerindo modificações na análise dos relatos, a comunidade dos moradores tem sido central nesse processo e através do retorno a ela dos materiais produzidos, os elos de pertencimento e de identidade são tecidos de modo novo e interativo.

8. Quando e como foi originalmente concebido o projeto? Houve inspiração em iniciativa anterior?

Evidentemente como projeto de alfabetização de crianças, jovens e adultos, este projeto inspirou-se nos estudos realizados por teóricos como Jean Piaget, Januz Korjac e especialmente, Paulo Freire e seus antecessores Lourenço Filho e mesmo Anísio Teixeira. Retomou-se as experiências de Educação Popular e o Programa Educacional do MEB (Movimento de Educação de Base) realizado pelo MEC com apoio da igreja católica, cujo objetivo principal era aplicar o programa formulado no pós-guerra pela UNESCO, para o desenvolvimento da América latina. Da análise daquela proposta de educação rural por veículo radiofônico, e das demandas dos alunos através de cartas, percebemos a necessidade de

articular no processo educacional as experiências de vida dos envolvidos. Em consonância com as novas orientações teóricas do conhecimento histórico, especialmente pelo conhecimento crítico estimulado pelos historiadores marxistas ingleses e franceses, reorientamos a relação entre pesquisa histórica e conhecimento a ser ensinado já experimentado pela coordenação na organização da Coleção História Temática Retrospectiva editada pela Edições Loyola, composta por cinco volumes escritos a partir de projetos de pesquisa de pós-graduandos e professores da rede estadual de ensino de São Paulo. Além disso, viabilizou-se com orientações voltadas para os processos de alfabetização um projeto apresentado anteriormente para a Fundação Vitae.

9. Identifique as etapas - chave de implementação e como isto evoluiu e se modificou ao longo do tempo. Que incrementos foram sendo realizados desde o início de operação do projeto?

A etapa chave foi a discussão da necessidade de introdução do diagnóstico de entrada para se identificar os conhecimentos tanto da criança como dos adultos no processo de ensino aprendizagem. Para tanto percebeu-se que os professores não consideravam as experiências anteriores dos alunos e nem mesmo a oralidade como um nível de conhecimento necessário a identificação dos problemas da alfabetização. De certo modo, apenas se indicava o nível da escrita, se garatuja ou letramento, sem levar em consideração os conhecimentos do educando. A partir deste momento um amplo movimento de resgate cultural e da centralidade da história na articulação dos outros campos e áreas do saber, mudou o perfil das preocupações da equipe, suas formas de planejamento e registro, suas relações com alunos e comunidade e mesmo os registros em vídeo e em fita cassete dos níveis da oralidade como centrais no desvendamento dos conhecimentos dos alunos.

10. Descreva os principais obstáculos enfrentados até o momento. Como se lidou com tais obstáculos? Quais deles ainda persistem?

Uma das principais dificuldades está na mensuração da oralidade. Temos tentado verificar os níveis de dificuldades fonéticas, a timidez, o entendimento da situação colocada para o aluno e estimulado através das rodas de conversa articular uma situação problema para verificar o nível de desenvolvimento da fala e sua relação com o processo de alfabetização. Além disso, o teatro, a música e o desenho tem sido utilizados como chave na eficácia do processo de alfabetização, onde identidade e auto imagem afirmativas são centrais.

11. Que mecanismos de avaliação estão sendo utilizados para medir o sucesso do projeto? Forneça os resultados (quantitativos e qualitativos) do último ano de operação do projeto.

Todas as atividades elaboradas pelo grupo de professores, diretores, pesquisadores e coordenadora do projeto são desenvolvidas, com os alunos e os resultados retornam ao grupo para serem avaliados e redimensionados. Os pontos positivos e negativos são reelaborados e novos instrumentos colocados a disposição dos alunos para novas tentativas. Assim, no processo de alfabetização de adultos, 60% passaram a registrar partes de sua história de vida e da região de origem e do município. Das crianças, a partir dos contos

históricos, os registros atingiram 80%. A acessória da FAPESP também avalia os resultados tanto dos relatórios individuais dos bolsistas, como no relatório geral da coordenação.

12. Qual é a mais importante conquista de seu projeto até o momento (cite apenas uma, que em sua opinião seja a mais importante)?

A principal conquista é ter integrado a escola como uma equipe de ensino e pesquisa, reintroduzido do hábito de estudo sistemático em seus membros, interligado os alunos de graduação em experiência de ensino e pesquisa e de produzir um material de ensino em consonância com a pesquisa histórica.

13. Em que aspectos seu projeto inovou em relação a práticas anteriores? Procure explicar bem em que consiste a inovação.

A inovação mais significativa é a que se refere ao sentido do planejamento escolar. Ele se efetiva a partir da escolha de um tema problema, que envolve toda a escola e se particulariza na sala de aula após o levantamento das histórias de vida dos alunos que passa a ser o elo de ligação entre o planejamento geral e as realidades de cada sala de aula. Integrando a comunidade e o bairro no processo de entendimento do problema e na formulação de hipóteses para sua superação o processo cognitivo se realiza garantindo na alfabetização os significados relevantes ao entendimento do aluno para o exercício da cidadania.

14. Mesmo que seu projeto não focalize especificamente a questão da pobreza, como você avalia seu impacto sobre esta questão?

O público-alvo do projeto, crianças, jovens e adultos em processo de alfabetização, são oriundos da classe trabalhadora, cuja qualificação para o trabalho é precária devido fundamentalmente ao analfabetismo que atinge as populações de origem migrante da seca do nordeste, trabalhadores rurais, cuja especialização para o trabalho urbano é normalmente precária. Deste modo, o processo de alfabetização apoiado pelo projeto, além de permitir a esses trabalhadores a aquisição da cultura letrada que lhes facilitará formação profissional em serviço, possibilitará também, ampliar as demandas do fundo público através da recuperação histórica e do entendimento da importância dos movimentos sociais por moradia, saúde, educação e preservação do meio ambiente. Além disso, as crianças tem defendido que o município aplique a política de renda mínima para que possam estar frequentando a escola. No caso de jovens e adultos, geralmente também migrantes, a escolarização é necessária para manter o emprego em fábricas ou comércio da região.

15. Qual o impacto de seu projeto sobre a cidadania (por exemplo, em questões de direitos, gênero, raça ou etnia)?

Valorização da experiência vivida como elo afirmativo das singularidades socioculturais; valorização da cultura e dos direitos sociais para a formação da democracia plena; reconhecimento das questões de gênero, raça e etnia através do estudo da história de vida, da história local e da crítica aos valores homogeneizadores e hierárquicos da cultura das elites, com excludentes das relações dialógicas entre sociedade e cultura. Os materiais

produzidos para uso em sala de aula são cuidadosos na recuperação das várias contribuições étno-culturais nas várias regiões do país e do multiculturalismo além de enfatizar as noções de simultaneidade dos tempos históricos

16. Caso seu projeto já tenha participado do Programa Gestão Pública e Cidadania anteriormente, qual a diferença que ele apresenta neste ano em relação aos outros anos?

Não participou anteriormente.

17. Qual é a mais significativa deficiência do projeto?

Não ter recursos para a edição de todos os materiais, razão pela qual resolvemos inscrevê-lo no concurso.